



## **BOLETIM INFORMATIVO DA ADESG/RS EXEMPLAR FEV/21**

**A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – Delegacia no Rio Grande do Sul - ADESG/RS - encaminha aos adesguianos e colaboradores o seu Informativo Eletrônico para apreciação e conhecimento. O Informativo tem a finalidade de propiciar um espaço para a divulgação de notícias/temas/artigos conjunturais e estratégicos de interesse da comunidade adesguiana.**

**No nosso site ([www.adesgrs.org.br](http://www.adesgrs.org.br)) você encontrará outras notícias, fotos, etc. sobre as atividades da Delegacia e das suas Representações.**

**Mantenha atualizados os seus endereços.**

**Colabore com a sua Associação!**

Apoiadores



# COLETÂNEA DE NOTÍCIAS/ARTIGOS

## NOTÍCIAS

### 1) ADESG/RS PREPARA CURSO DE ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA PARA 2021.



Imagem Internet

A ADESG/RS pretende realizar, de 31 de maio a 28 de outubro do corrente ano em Porto Alegre mais um Curso de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) e outros no interior do estado, como Caxias do Sul.

O CEPE de Porto Alegre é um curso de extensão, em parceria com a Faculdade Luterana São Marcos, denominado Curso de Extensão em Política, Estratégia e Gestão (CEPEG), que estimula a formação de líderes e através de palestras, realizar debates sobre temas de interesse geral, inclusive relacionados com a Defesa Nacional.

O Curso, em princípio, se persistir a pandemia, poderá ser ministrado em forma de plataformas de vídeo conferência (EAD), nos mesmos moldes dos cursos normais da ADESG. Muitas palestras poderão ser proferidas desde o Rio de Janeiro, pela ADESG Nacional;

Serão programadas visitas a organizações civis e militares consideradas estratégicas ou de interesse para o curso. Essas visitas poderão ser virtuais. A Viagem de Estudos poderá ser realizada ou não dependendo das condições sanitárias.

O curso é destinado para pessoas com cursos de nível superior, como profissionais liberais; executivos; funcionários públicos; oficiais das FFAA e integrantes da Segurança Pública; pesquisadores; professores e acadêmicos (nos semestres finais da formação).

Maiores detalhes serão informados no decorrer nos meses subsequentes.

Apoiadores



## 2) ADESG/RS – ALTERAÇÃO DO ATENDIMENTO EM NOSSA SEDE DE PORTO ALEGRE.

Em face da atual situação de agravamento da pandemia de COVID 19, com Bandeira Preta no RS, atenderemos, prioritariamente, através dos e-mails ([adesgrs@adesgrs.org.br](mailto:adesgrs@adesgrs.org.br) – [vicedel@adesgrs.org.br](mailto:vicedel@adesgrs.org.br) e [delegado@adesgrs.org.br](mailto:delegado@adesgrs.org.br)) e WhatsApp do Vice-Delegado e do Delegado.



Nas demais bandeiras, o atendimento em nossa sede, da Rua dos Andradas nº 904 – 3º Andar - Sala 304, com todos os cuidados necessários, uso de máscaras e de álcool em gel, somente ocorrerá nas terças e quintas-feiras, das 14:00 às 17:30 horas. A sede permanecerá fechada até novas determinações nos dias restantes.

Assim que as bandeiras permitirem, estaremos à disposição para o recebimento das anuidades de 2021, confecção da nova carteira de Adesguiano (mandar/levar foto colorida), aquisição de camisas polo com o logo da ADESG, bonés, PIN, máscaras da ADESG e encomendar sua carteira de couro.



Reabriremos plenamente quando as autoridades públicas assim o determinarem.

Manteremos contato por meio dos Boletins Mensais e receberemos por e-mail as possíveis pré-inscrições de candidatos para 2021.

Contamos com a colaboração de todos.

Apoiadores



### 3) ABEIC PROMOVE CURSOS DE INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA EM PORTO ALEGRE.

**abeic**  
Associação Brasileira de Estudos de Inteligência e Contraineligência

**CURSOS ABEIC EAD**  
7ª edição  
Prof. Dr. Fábio Costa Pereira

**INTELIGÊNCIA**  
Sua importância no contexto do processo decisório

**CONTRAINTELIGÊNCIA**  
Como meio eficaz à proteção dos conhecimentos sensíveis

Início dia 8 de março

Inscrições até 5 de março  
[www.abeic.org.br](http://www.abeic.org.br)

CSABE

**A Associação Brasileira de Estudos de Inteligência e Contraineligência - ABEIC, em parceria com a ADESG/RS, estará promovendo os Cursos de Inteligência e Contraineligência por EAD.**

**ADESG/RS foi contemplada com duas vagas, sem custos.**

**Os interessados que quiserem participar, basta estar em dia com a anuidade de 2021 e mandar e-mail para [vicedel@adesgrs.org.br](mailto:vicedel@adesgrs.org.br) até às 16:30 horas do dia 04/03/21 (5a feira) com o comprovante da contribuição anual 2021.**

**Se houver mais de dois candidatos será feito sorteio entre os interessados.**

**Temos vários Adesguianos que cursaram e gostaram do trabalho da equipe do Dr Fábio Pereira da ABEIC.**

**Oportunidade de ampliar conhecimentos.**

Apoiadores



## ARTIGOS

### 1) PRISÃO INCONSTITUCIONAL E INSEGURANÇA JURÍDICA.



Por Antônio Augusto Mayer dos Santos

O Deputado Federal Daniel Silveira está preso. Seu encarceramento resultou de um despacho de oito laudas subscrito pelo ministro Alexandre de Moraes capitulando-o em nove dispositivos da Lei nº 7.170/83. Entretanto, aludida prisão em decorrência de ofensas à Lei de Segurança Nacional estampa gritante inconstitucionalidade. De rigor, a mesma não poderia ter sido formalizada. Por vários motivos.

O primeiro e mais substancial é que o deputado está amparado pela imunidade parlamentar que é conferida aos detentores de mandato eletivo. Neste sentido, dentre os dispositivos da Constituição Federal está o seu artigo 53, o qual, redigido em excelente vernáculo, assegura o seguinte: "Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". Repita-se: civil e penalmente.

O segundo fundamento é de índole processual: a prisão não decorreu de um pedido formulado pelo Procurador Geral da República. Aliás, a denúncia da PGR ocorreu somente após aquela. O terceiro é que não há se falar em impunidade na medida em que a mesma Constituição Federal prevê a possibilidade de cassação por quebra de decoro. Isso ocorrendo, o acusado, além da perda da cadeira, fica inelegível por oito anos mais o período remanescente do seu mandato. Ou seja, as penalidades são drásticas. Contudo, além de tais pressupostos, existe uma circunstância adicional explicitando a ilegalidade perpetrada pelo Supremo Tribunal Federal: a incoerência da decisão.

Neste sentido, expressiva compreensão em torno do alcance da imunidade parlamentar foi proferida pelo mesmo STF em 1º de março de 2020. Ao emitir o seu entendimento, a ministra Rosa Weber, com clareza e serenidade, acentuou que "a inviolabilidade material, no que diz com o agir do parlamentar fora da Casa Legislativa, exige a existência de nexo de implicação entre as declarações delineadoras dos crimes contra a honra a ele imputados e o exercício do mandato.

Apoiadores

Estabelecido esse nexos, a imunidade protege o parlamentar por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos (artigo 53, caput, da CF), e não se restringe às declarações dirigidas apenas a outros Congressistas ou militantes políticos ostensivos, mas a quaisquer pessoas”.

O julgado imediatamente anterior a este, datado de 14 de dezembro de 2018, traz a mesma concepção. Nele, o STF enfatizou que “O direito fundamental do congressista à inviolabilidade parlamentar impede a responsabilização penal e/ou civil do membro integrante da Câmara dos Deputados ou do Senado da República por suas palavras, opiniões e votos”.

Outro veredito, da relatoria do ministro Roberto Barroso lavrado na sessão do dia 6 de março de 2018, assim realçou: “a imunidade parlamentar quanto a palavras e opiniões emitidas fora do espaço do Congresso Nacional pressupõe a presença de nexos causal entre a suposta ofensa e a atividade parlamentar”. Naquela mesma data, o STF ainda esclareceu que esta garantia “abrange as manifestações realizadas fora do Congresso Nacional, inclusive quando realizadas por meio de mídia social”.

Nesta seara, o STF assinalou uma diretriz admitindo que mesmo as palavras mais rípidas ou de baixo calão estão alojadas pela imunidade atribuída aos congressistas, consoante enfatizado pela ministra Carmen Lúcia em 09/02/2010 ao decidir o Recurso Extraordinário nº 430.836.

Assim, se por um determinado ângulo as expressões utilizadas pelo segregado não correspondem àquelas mais recomendadas a um congressista, a outro, conforme deflui da jurisprudência do temido (e desprezado) STF, isso não invalida o seu direito de expressão enquanto representante eleito vez que a imunidade constitucional absorve a conduta penal. De outra parte, se o tom do vídeo foi duro e mesmo pesado, também não se revela minimamente condizente a um integrante do órgão de cúpula do Poder Judiciário votar em plenário utilizando, por exemplo, adjetivos como “gentalha” e “cretinos” para se referir a procuradores federais.

A par de inconstitucional e consubstanciando um peso e duas medidas no tratamento das garantias parlamentares por parte do “Guardião da Constituição”, a prisão viola inúmeros dispositivos legais, ostenta incoerência jurisprudencial, submissão da Câmara dos Deputados e o pior: fomenta insegurança jurídica.

*\* Antônio Augusto Mayer dos Santos - Advogado, professor de Direito Eleitoral, palestrantes dos Cursos da ADESG/RS e colunista da Revista VOTO.*

Revista Voto - 22 Fev 21

Apoiadores



## 2) O QUE OS MINISTROS DO STF PARECEM NÃO SABER.



Por Percival Puggina

Alguém precisa informar aos ministros do STF, em especial aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, que há uma diferença entre aquilo que chamamos instituições e democracia propriamente dita. As instituições são importantes, mas são instrumentais. Muitas vezes, o apreço à democracia impõe ao cidadão consciente o dever de se manifestar quando alguma instituição age em desfavor ou contra a democracia, ou passa a atacar a vontade manifesta nas urnas, ou quando o Judiciário assume papel de oposição ao Executivo. Ou ainda quando projetos de interesse nacional são esterilizados nas gavetas dos presidentes da Câmara e do Senado e quando denúncias contra membros de algum poder não são sequer examinadas como determinam os regimentos internos.

A sociedade, por outro lado, tem direito natural às próprias percepções. Só alguém cuja vida política se conduz às apalpadelas, ou submetida exclusivamente aos próprios interesses, não percebe que há uma carência de funcionalidade em nossas instituições, em nossos poderes de Estado.

A insensibilidade quanto a isso, a ignorância dessa realidade por parte das elites dirigentes do país dói. Dói em quem não deveria. Dói nos cidadãos pagadores de todas as contas. Dói mais, sempre, nos mais carentes. Dói em quem arduamente produz e escassamente consome. Dói nas perdas causadas pela instabilidade institucional que marca todos os períodos democráticos de nossa história republicana. Se algo assim não berra aos ouvidos e não fulge aos olhos de um ou de vários ministros do STF, a ponto de dizerem que o clamor decorrente age contra a democracia, então fica evidente que quem o diz se perdeu no bê-á-bá dos problemas nacionais. E das dificuldades alheias. No conhecimento e no convívio de suas excelências, os seres humanos mais parecidos com povo são os serviçais de suas residências.

Apoiadores



Em palestra realizada no dia 22 de fevereiro em que escrevo, o ministro Alexandre de Moraes afirmou: “Se é verdade que o Brasil vive o mais longo período de estabilidade democrática de toda a República, a partir da Constituição de 1988, também não é menos verdade que com essas milícias digitais estamos sofrendo o mais pesado, o mais forte, o mais vil ataque às instituições e ao Estado democrático de direito”. Se para o ministro “estabilidade democrática” consiste em haver eleição na periodicidade certa e na sequência prevista, então Cuba é uma referência democrática há 62 anos.

Nossas instituições – exatamente elas, em seu desalinho e concepção irracional – proporcionam uma incessante instabilidade política que se reflete em tudo mais! Saímos de uma crise para outra, de um escândalo para outro. Crises e escândalos, todos, vão ficando para trás. Aquelas, as crises, sem solução porque as causas persistem; estes, os escândalos, escorados na mais reverente impunidade. Nossa bolsa de valores está sempre à beira de um ataque de nervos, à espera de um mal súbito, ambulâncias à porta. O mundo não vê o Brasil como um país de boa governança e estabilidade política e jurídica.

A desditosa combinação de um STF herdado de tempos enfermos e um Congresso Nacional de reduzido padrão moral proporciona partidos políticos em excesso e eleições custosas ao contribuinte. Mandatos são obtidos com verbas públicas de distribuição obscura (para dizer o mínimo), em eleições não auditáveis. Um grupo político hegemônico como o antigo PRI mexicano se instituiu e opera na base de todos os governos há 32 anos e há quem veja azul a grama dessas realidades. Definitivamente, os problemas que perturbam a nação não são os mesmos que afetam a sensibilidade dos ministros do STF. Suas desavenças com alguns jornalistas militantes e as ditas “fake news” são infinitamente menos importantes que as fake analysis cotidianas da grande mídia militante e a ação política exercida por membros do Supremo.

Ninguém está tão longe da solução quanto quem sequer percebe que a democracia em nosso país tem problemas institucionais infinitamente maiores que os que possam ser causados por meia dúzia de jornalistas nas redes sociais. Essa é a mais escancarada manobra diversionista da história do Brasil.

*\* Publicado originalmente em Conservadores e Liberais, o site de Puggina.org em 23 Fev 21*

Percival Puggina (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras e Cidadão de Porto Alegre, é arquiteto, empresário, escritor e titular do site Conservadores e Liberais (Puggina.org); colunista de dezenas de jornais e sites no país. Palestrante dos Cursos da ADESG/RS. Autor de Crônicas contra o totalitarismo; Cuba, a tragédia da utopia; Pombas e Gaviões; A Tomada do Brasil pelos maus brasileiros. Membro da ADCE. Integrante do grupo Pensar+.

Apoiadores



### 3) ALEMÃO É ACUSADO DE ESPIONAR NO PARLAMENTO PARA A RÚSSIA

*Homem de 55 anos repassou plantas arquitetônicas do Bundestag a um suposto agente de serviço de inteligência russo, afirmam promotores. Rússia rejeita acusação de espionagem e fala em perseguição.*



O prédio do Reichstag, em Berlim, onde fica o Parlamento alemão

Um alemão suspeito de ter repassado à Rússia plantas arquitetônicas de prédios do Parlamento alemão (Bundestag) foi acusado de espionagem pelo Ministério Público da Alemanha, segundo comunicado divulgado em 25 de fevereiro.

Segundo os promotores, entre julho e setembro de 2017, o suspeito decidiu por iniciativa própria transmitir informações sobre as propriedades do Bundestag aos serviços de inteligência russos.

Os documentos, em forma de arquivos PDF, foram gravados num CD e enviados a um funcionário da embaixada da Rússia que é suspeito de ser membro do serviço de inteligência militar russo, o GRU.

As informações repassadas não são sigilosas, mas, segundo especialistas, podem ser usadas, por exemplo, numa ação de sabotagem.

Os promotores destacaram que o acusado repassou as informações por iniciativa própria, sem ter sido aliciado pelo serviço secreto russo, e que não

Apoiadores

sabem por que ele fez isso. O suspeito não mantinha qualquer contato com a Rússia, disseram.

O acusado, de 55 anos, foi identificado apenas como Jens F. e trabalhava para uma empresa que havia sido várias vezes contratada para verificar a segurança de aparelhos elétricos no Bundestag. Com isso teve acesso a arquivos em formato PDF com plantas dos imóveis envolvidos. O Bundestag está localizado no prédio do Reichstag, um marco arquitetônico de Berlim, mas também ocupa outros prédios.

A acusação foi apresentada a um tribunal de Berlim em 12 de fevereiro. O tribunal terá que decidir se acata ou não à denúncia contra o suspeito.

A Rússia reagiu de imediato à acusação. "Esse tipo de relato sobre espões russos flagrados só alimentam uma campanha contra a Rússia para apoiar o mito da agressão por parte de Moscou", afirmou o presidente do Comitê de Relações Exteriores da Duma, Leonid Sluzki. "A mania de perseguição se fortalece."

As relações entre a Alemanha e a Rússia têm se deteriorado nos últimos anos e pioraram ainda mais após a prisão do líder opositor Alexei Navalny, ocorrida depois de ele retornar da Alemanha, onde esteve para se tratar de um envenenamento, para a Rússia.

DEFESANET – 26 Fev 21

## 4) ATAQUES AÉREOS DOS EUA NA SÍRIA VISARAM MILÍCIAS APOIADAS PELO IRÃ, DIZ PENTÁGONO



Os EUA executaram um ataque aéreo no leste da Síria contra supostas instalações usadas por milícias apoiadas pelo Irã. O bombardeio ocorreu em 25 de fevereiro e foi a primeira ação militar ordenada pelo presidente Joe Biden desde que assumiu o cargo.

Apoiadores



"Sob instruções do presidente Biden, as forças militares americanas realizaram nesta noite ataques aéreos contra a infraestrutura utilizada por grupos militantes apoiados pelo Irã no leste da Síria", declarou o Pentágono em comunicado.

Os EUA afirmaram que os ataques aéreos destruíram várias instalações localizadas num posto de controle fronteiriço próximo ao Iraque e utilizado pelo Kata'ib Hisbolá e outras milícias pró-iranianas.

As autoridades americanas não revelaram se houve vítimas. No entanto, o Observatório Sírio para os Direitos Humanos relatou que 22 radicais foram mortos no bombardeio.

Rami Abdel Rahmane, diretor da organização não governamental com sede no Reino Unido, afirmou que "os ataques destruíram três caminhões com munições". O bombardeio também teria destruído um carregamento de armas que tinha acabado de cruzar a fronteira da Síria com o Iraque na província síria de Deir Zor.

Segundo o Pentágono, a ação representa uma resposta aos recentes ataques contra tropas americanas e instalações diplomáticas no Iraque. Os EUA comunicaram ainda ter consultado os parceiros da coalizão militar ativa na região antes de executar o ataque.

"Esta operação envia uma mensagem inequívoca: o presidente Biden agirá para proteger o pessoal americano e da coalizão", frisou o Departamento de Defesa dos EUA. "Agimos de maneira deliberada com o objetivo de atenuar a situação em geral tanto no leste da Síria quanto no Iraque".

#### **AUMENTO DE ATAQUES DEPOIS DE MORTE DE GENERAL IRANIANO**

Em meados de fevereiro, mais de dez foguetes foram disparados contra uma base militar americana localizada no Aeroporto Internacional de Irbil, na região curda no norte do Iraque.

O ataque matou um civil estrangeiro contratado pelas Forças Armadas americanas e feriu um militar americano e alguns soldados da coalizão.

Em 22 de fevereiro, um outro ataque com foguetes teve como alvo a altamente fortificada Zona Verde na capital iraquiana de Bagdá, que abriga a Embaixada dos EUA e outras missões diplomáticas estrangeiras.

Embora o Kait'ib Hisbolá não tenha assumido a responsabilidade pelos ataques com foguetes, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse que Washington "está confiante" de que a organização pró-iraniana está por trás deles.

Os ataques contra instalações americanas no Iraque aumentaram desde que os EUA mataram em janeiro de 2020 general iraniano Qassim Soleimani, que era líder da poderosa Força Quds, e um comandante iraquiano de milícias pró-iranianas num ataque aéreo no aeroporto de Bagdá.

#### **ATAQUES AÉREOS AUTORIZADOS PELO PRESIDENTE JOE BIDEN**

Os Estados Unidos realizaram ataques aéreos autorizados pelo presidente Joe Biden contra instalações pertencentes a milícias apoiadas pelo Irã no leste da Síria na quinta-feira, em reação a ataques de foguetes contra alvos norte-americanos no Iraque, informou o Pentágono.

Apoiadores



Os ataques pareceram ter tido um alcance limitado, o que pode diminuir o risco de uma escalada. Não ficou claro de imediato quanto dano foi causado.

A Síria não comentou de imediato, mas a TV estatal Ekhbariya disse que os ataques foram realizados de madrugada e visaram vários alvos próximos da fronteira com o Iraque.

Uma autoridade de uma milícia iraquiana que falou pedindo anonimato disse que ao menos um combatente foi morto e que outros quatro ficaram feridos.

Uma fonte médica de um hospital da área e várias fontes locais disseram à Reuters que 17 pessoas foram mortas -- cifra que não foi possível confirmar de forma independente.

A decisão de Biden de atacar somente na Síria, e não no Iraque, ao menos por ora, dá algum respiro ao governo iraquiano enquanto este investiga um ataque de 15 de fevereiro que feriu norte-americanos.

"Sob a orientação do presidente (Joe) Biden, mais cedo nesta noite as forças militares dos EUA realizaram ataques aéreos contra infraestrutura utilizada por grupos militantes apoiados pelo Irã no leste da Síria", disse o porta-voz do Pentágono, John Kirby, em um comunicado.

"O presidente Biden atuará para proteger efetivos americanos e da coalizão. Ao mesmo tempo, agimos de uma maneira deliberada que visa amenizar a situação tanto no leste da Síria quanto no Iraque".

O porta-voz disse que os ataques destruíram diversas instalações em um posto de controle de fronteira usado por grupos militantes apoiados pelo Irã, incluindo o Kata'ib Hezbollah e o Kata'ib Sayyid al-Shuhada.

Após os ataques, os ministros das Relações Exteriores iraniano e sírio se pronunciaram e sublinharam "a necessidade de o Ocidente se ater às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas referentes à Síria", segundo o site do governo iraniano Dolat.ir.

Uma autoridade dos EUA que falou pedindo anonimato disse que a decisão de realizar os ataques é um sinal de que os EUA querem punir as milícias, mas não quer que a situação degenerem em um conflito mais amplo.

## **EUA BOMBARDEIAM NA SÍRIA BASES DE MILÍCIAS APOIADAS PELO IRÃ**

Militares dos Estados Unidos executaram nesta quinta-feira (25/2) um ataque aéreo contra milícias apoiadas pelo Irã e localizadas no leste da Síria, segundo informou o Pentágono.

O ataque destruiu "várias instalações localizadas em um ponto de controle na fronteira usado por vários grupos de militantes apoiados pelo Irã", disse comunicado do Departamento de Defesa dos EUA.

O presidente Joe Biden aprovou a ação como resposta a recentes ataques contra instalações americanas no Iraque — no início do mês, um empreiteiro civil foi morto em Erbil, em uma base da coalizão militar liderada pelos EUA. Houve também feridos no ataque com mísseis, um militar americano e outros cinco empreiteiros de nacionalidade não identificada. O aeroporto da cidade também foi atingido.

Apoiadores



Mísseis atingiram ainda bases americanas em Bagdá, capital do Iraque, incluindo a Zona Verde, que abriga a embaixada americana e outras instalações diplomáticas.

O Pentágono nomeou a Kataib Hezbollah e a Kataib Sayyid al-Shuhada como as duas milícias alvos do bombardeio de quinta-feira.

O órgão americano classificou a ação como uma "resposta militar proporcional", tomada "junto com medidas diplomáticas". "A operação envia uma mensagem inequívoca", afirmou o comunicado do Pentágono. "O presidente Biden agirá para proteger forças americanas e da coalizão. Ao mesmo tempo, agimos de forma deliberada para apaziguar a situação geral no leste da Síria e no Iraque."

*DEFESANET com Reuters e com BBC – 25 Fev 21.*

=====

**As opiniões e conceitos em artigos identificados e/ou assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião da ADESG/RS.**

=====



**Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra  
Delegacia no Rio Grande do Sul  
Rua dos Andradas nº 904 - 3º andar – Sala 304  
Edifício Duque de Caxias  
CEP: 90.020-006 – Centro Histórico – Porto Alegre – Rio Grande do Sul  
Fone/Fax: (51) 3228.2710  
Site: <http://www.adegr.org.br>  
e-mail – [adegr@adegr.org.br](mailto:adegr@adegr.org.br)**



**São Marcos**  
ESCOLA E FACULDADE

**Rua Mário Totta, 260 - Bairro Agriter, Alvorada - RS, CEP 94820-400  
Telefone: (51) 3483-7195  
Site: [www.saomarcos.com.br](http://www.saomarcos.com.br)**

Apoiadores

